

Galeazzi, V.S.¹; Matera, J.M.¹;
Castro, P.F.¹

12 - Ressecção parcial e omentalização de cisto prostático de retenção em três cães

1- Hospital Veterinário da Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia da Universidade de São Paulo, São Paulo-SP

A doença prostática acomete cerca de 80% dos cães machos não-castrados com idade superior a dez anos, sendo menos comum em cães com idade inferior a quatro anos, onde a incidência representa 0,6%. Os cistos prostáticos de retenção são formados devido à obstrução de ductos dentro do parênquima glandular levando à estase secretória e dilatação acinar progressiva. Variam de um achado acidental em cães, sem quaisquer sinais clínicos de doença, a cistos de dimensões consideráveis causando sinais de disfunções urinárias, incluindo estrangúria, disúria, hematuria, incontínência, tenesmo, além da presença de massa abdominal caudal. O diagnóstico é confirmado pelos exames radiográfico e ultrassonográfico e, a ressecção cirúrgica, com ou sem a orquiectomia concomitante, é o tratamento recomendado. Um grande número de técnicas tem sido descritas para a drenagem ou ressecção de cistos prostáticos. A ressecção parcial de cistos prostáticos e a omentalização tem provado ser um método cirúrgico eficaz e promissor, com pequenas taxas de complicações e recidiva.

Este estudo relata a aplicação da técnica de ressecção parcial e omentalização como tratamento de cistos prostáticos de retenção em três cães, nos quais a técnica de drenagem do cisto guiada por ultrassonografia resultou em recidiva e não resolução definitiva do cisto. Três cães portadores de doença prostática caracterizada pela presença de cisto prostático de retenção foram atendidos no Serviço de Cirurgia de Pequenos Animais do Hospital Veterinário da Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia da Universidade de São Paulo. A avaliação diagnóstica fundamentou-se em exame físico completo, palpação abdominal e retal, exames laboratoriais de rotina como hemograma e bioquímica sérica, exames radiográfico e ultrassonográfico.

Foi realizada laparotomia mediana retro-umbilical. O cisto foi identificado sendo realizada a completa drenagem do mesmo sem contaminação da cavidade abdominal. A maior parte da parede do cisto foi ressecada após cuidadosa divulsão ao redor da uretra prostática e próstata. O omento foi, então, acondicionado à parede do cisto remanescente e mantido em posição com sutura de pontos simples separados com fio poliglecaprone 3-0.

O pós-operatório dos três pacientes ocorreu sem quaisquer complicações e, no décimo dia pós-operatório, foram removidos os pontos cirúrgicos. Foi realizado exame ultrassonográfico controle no 15º dia pós-operatório sem alterações dignas de nota e os pacientes receberam alta. O exame clínico dos animais após 60 dias da intervenção cirúrgica revelou excelente estado geral.

A ressecção parcial e omentalização de cisto prostático tem demonstrado ser uma técnica viável, apesar de apresentar certo grau de dificuldade na ressecção do cisto, com redução significativa de recidivas, baixo período de hospitalização, cura do paciente e poucas complicações quando comparado com outras técnicas cirúrgicas, sendo a opção quando a drenagem não cirúrgica do cisto, guiada por ultrassom, é recidivante.

13 - Ureterotomia como tratamento de obstrução ureteral em dois cães

Castro, P.F.¹; Matera, J.M.¹; Rosner, S.A.¹; Galeazzi, V.S.¹; Froes, T.R.¹

1- Hospital Veterinário da Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia da Universidade de São Paulo, São Paulo-SP

A ureterolitíase é condição rara nos cães e gatos e poucos são os relatos de sucesso na remoção de cálculos ureterais. A detecção de urólitos não é por si só indicação para a ureterotomia, sendo a obstrução sem possibilidade de solução médica, o hidroureter e a hidronefrose as mais citadas. Entre as complicações desta cirurgia destacam-se a estenose e o vazamento no sítio da sutura. Os cálculos renais representam menos de 4% dos casos de